

11. Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos

11.1 Apresentação

A Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos tem lugar anualmente no primeiro Sábado e Domingo da Quaresma, integrando a “Novena e Festa de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos”.

Esta procissão constitui uma celebração religiosa tradicional da Igreja Católica, sendo particularmente prevalente no sul da Europa. De origem desconhecida, o evento tem já uma longa história em Macau, remontando a 1708¹. Contando com a participação do Bispo da Diocese de Macau, dos membros do clero e de vários fiéis locais e estrangeiros, a procissão é igualmente acompanhada, todos os anos, por um grande número de residentes e visitantes. Seguindo um itinerário simbólico correspondente ao caminho da “via dolorosa”, que representa o percurso de Jesus Cristo do Pretório ao Calvário referido na Bíblia, a procissão é acompanhada pela Orquestra das Forças de Segurança tocando a marcha fúnebre, numa atmosfera de grande solenidade. Actualmente, a procissão decorre ao longo de dois dias, partindo da Igreja de Santo Agostinho e terminando na Igreja da Sé. No segundo dia, faz-se o percurso inverso, por um caminho mais longo que inclui uma série de reencenações correspondentes às várias estações da “via sacra”, como por exemplo a interpretação do papel de Verónica por uma mulher que entoia um cântico triste enquanto um padre e numerosos fiéis respondem com preces e cânticos, criando uma atmosfera de grande emoção e pesar fúnebre.

11.2 Continuidade

A procissão é organizada por uma Confraria Católica de Macau, que é constituída sobretudo por devotos Portugueses e Macaenses e que tem vindo, nos últimos anos, a atrair a adesão de um número cada vez maior de devotos Chineses. Embora não se conheça exactamente a data de fundação da referida Confraria Católica, existem documentos que apontam para meados do século XIX². A procissão tem sido efectuada continuamente todos os anos, no primeiro Sábado e Domingo da Quaresma, incluindo a participação dos fiéis, bem como de residentes e visitantes, que têm permitido a transmissão e a continuidade dos valores religiosos e culturais inerentes à procissão. Por outro lado, a realização bem-sucedida desta procissão, tem em consideração as condições do sistema de transportes e as medidas de condicionamento do trânsito que possam ser implementadas, sendo que o apoio do Governo ao nível do encerramento temporário de vias públicas e da manutenção da ordem, assim como o apoio do público, se têm revelado essenciais para a realização anual deste evento.

Em 2017, a Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos foi inscrita no Inventário do Património Cultural Intangível de Macau.

11.3 Declaração de Valor Cultural

Macau é a mais antiga diocese católica na Ásia Oriental, sendo um local predilecto para a realização de numerosas cerimónias religiosas, incluindo a Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, cuja história de mais de 300 anos faz dela um dos maiores e mais antigos eventos religiosos tradicionais actualmente existentes em Macau. Destacando-se pelo seu evidente cariz de interpretação local, esta procissão é uma importante manifestação da diversidade religiosa e

¹ Governo de Macau, *Anuário de Macau 1922*, Imprensa Nacional, 1922, p. 14 ; P. Manuel Teixeira, *Macau e a sua Diocese I. No ano dos centenários da fundação e da restauração*, Tipografia do Orfanato Salesiano, 1940, p. 172; “A Voz do Passado”, *Boletim Eclesiástico da Diocese de Macau* 722, 1964, p. 444.

² Chung Chi Kin: “A Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos”, *Revista Spirit*, 2004, n.º 63, pp. 116-123.

da identidade multicultural de Macau, sendo também um bom exemplo e testemunho sobre o intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente, que sempre se proporcionou em Macau ao longo da história. O evento conta com a participação do público em geral, revelando ter uma grande influência em vários bairros comunitários e atraindo igualmente um grande número de turistas, pondo em evidência a vitalidade de Macau como cidade multicultural.

11.4 Referências Fotográficas



Fig. 1

A imagem do Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos encontra-se geralmente exposta no altar principal da Igreja de Santo Agostinho. Para tomar parte na procissão, faz-se uso desta imagem e o seu nicho na igreja fica temporariamente coberto.



Fig. 2

No primeiro dia, antes do início da procissão, os devotos voluntários que participam no evento realizam preparativos na Igreja de Santo Agostinho.



Fig. 3

Antes do primeiro dia da procissão, os membros do clero e os fiéis realizam uma cerimónia religiosa na Igreja de Santo Agostinho.



Fig. 4

Após a cerimónia na Igreja de Santo Agostinho, dá-se início à procissão em direcção à Igreja da Sé.



Fig. 5

Na Igreja da Sé, o Bispo saúda a imagem de Jesus e realiza uma cerimónia.



Fig. 6

O roxo é a cor cerimonial usada pelos membros da Igreja durante a Quaresma, simbolizando humildade e arrependimento. Os trajes usados actualmente pelos membros do clero e participantes na procissão também são, na sua maioria, de cor roxa.



Fig. 7

Uma jovem interpreta o papel de Verónica entoando um cântico triste referente às estações da “via sacra” no contexto do percurso da procissão, enquanto um padre e numerosos fiéis respondem com preces e cânticos.



Fig. 8

Trata-se de uma procissão de grande escala.



Fig. 9

Procissão realizada em 1960.



Fig. 10

As crianças que frequentam a catequese também participam na procissão, transportando objectos de simbolismo bíblico na mão para representar o sofrimento de Jesus. As meninas trajam roupas brancas simples e os meninos vestes roxas.

Fonte das imagens	
Figs. 1-10	Instituto Cultural do Governo da R.A.E.M.